

Fascículos de
Educação Financeira
e Previdenciária
do Programa
Parceiros do Futuro

Edição

4



Educação financeira em todo lugar



Onde estamos, por
onde andamos,
com quem falamos:
de forma leve e
natural, como trazer a
educação financeira e
previdenciária para a
nossa vida cotidiana?

FUNDAÇÃO
ITAÚSA
INDUSTRIAL



Aprendendo juntos

Estamos encerrando nosso primeiro ciclo de aprendizado sobre educação financeira e previdenciária. Chegando à quarta edição, os fascículos são parte importante desse processo e mostram como pode ser simples planejar as finanças no dia a dia e estabelecer uma nova relação com ganhos e gastos. Desta vez a perspectiva é a da vida social, ou seja, como a educação financeira está em nossas relações, em todas as situações e grupos de pessoas com os quais convivemos. A proposta é mostrar como as questões relacionadas ao dinheiro permeiam o nosso dia a dia. Assim, mais atentos, temos condições de mudar atitudes para ter uma vida financeira saudável.

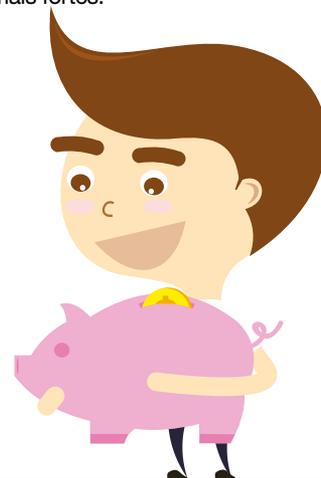
Nas páginas a seguir, oferecemos um mapa das relações sociais que simula nossa realidade e torna mais fácil perceber como a educação financeira está presente em nosso cotidiano. De forma bem lúdica, você encontra ainda três perfis de grupos muito conscientes sobre o tema: a liga de pais, os caçadores de desconto e o clube de investidores. Juntos, eles provam que são mais fortes. E, como é de costume, trazemos um passatempo divertido para você testar conhecimentos e uma sugestão de calendário de sonhos para você planejar o seu futuro. Vem com a gente em mais essa leitura!

Para acessar as edições anteriores e outros materiais do programa, visite nosso site:

www.parcerosdofuturo.com.br.

E, caso tenha alguma dúvida ou sugestão, escreva para

parcerosdofuturo@funditausaind.com.br.



Trocando em miúdos

Estudo de caso

Passatempo

Atitude educadora

Planeje-se

3
6
9
10
12

Fascículos de Educação Financeira e Previdenciária do Programa Parceiros do Futuro

Diretoria Executiva | Diretor Presidente e Diretor Geral: Raul Penteadó • **Diretores Gerentes:** Flavio Marassi Donatelli⁽¹⁾, Herbert de Souza Andrade, Renata Martins Gomes, Roberto Frederico Battaglioli⁽²⁾ e Walter José Trimboli. **Conselho Deliberativo** | **Presidente:** João Jacó Hazarabedian • **Vice-Presidente:** Marcos Antonio De Marchi • **Conselheiros:** Alvaro Penteadó de Castro⁽¹⁾, Carlos Roberto Zanelato, Francisco de Assis Guimarães⁽¹⁾ e Ivan Caetano Diniz de Mello. **Conselho Fiscal** | **Presidente:** Irineu Govêa • **Conselheiros:** Antônio Borges da Costa⁽¹⁾, João Batista Cardoso Sevilha, Luiz Carlos Bunese⁽¹⁾, Ricardo Garcia de Souza e Victor Zavagli Júnior.

⁽¹⁾ AETO: Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

⁽²⁾ Representantes dos participantes e assistidos

⁽²⁾ ARPB: Administrador Responsável pelo Plano de Benefício

Coordenação: Cleide Quinália Escrivano – Comunicação da Fundação Itaúsa Industrial

• **Projeto editorial e realização:** FMF – Serviços Editoriais • **Jornalista responsável:** Fátima Falcão (Mtb 14.011)

• **Projeto gráfico e diagramação:** 107artedesign • **Impressão:** Ogra - Oficina Gráfica

• **Versão digital:** <http://www.parcerosdofuturo.com.br>

De dentro para fora, a educação financeira em cada relação

Processos de aprendizagem costumam funcionar como um ciclo. Você recebe uma informação, absorve, aplica como pode e acaba devolvendo para o mundo o mesmo conhecimento em forma de ações, conversas e interações, das mais simples às mais complexas.

Com a educação financeira não é diferente. Seus efeitos começam em casa, ganham escala e podem afetar todos ao seu redor. Uma atitude financeira adequada no ambiente de trabalho, em reuniões escolares, compras no mercadinho ou churrascos de fim de semana pode inspirar outras pessoas e fazer a diferença. É hora de pensar: onde você está colocando em prática seus conhecimentos em educação financeira? Como você pode passar isso adiante e ser parte importante desse ciclo de aprendizagem relacionado ao dinheiro? Está na hora de sair do sofá da sala, da sua mesa de jantar, do seu “time familiar” e ir para as ruas!



Mapeando as relações financeiras

Por onde você anda? Diariamente conexões são criadas e mantidas enquanto realizamos coisas corriqueiras. E você pode aplicar a educação financeira em cada lugar e situação, sendo o próprio exemplo de que lidar bem com dinheiro é algo saudável e, por incrível que pareça, ajuda a trazer paz e harmonia à sua vida.

Casa

PONTO DE PARTIDA | Se você muda seus hábitos financeiros para melhor, com certeza o primeiro lugar que irá receber essa influência é a sua casa. Esse é seu ponto inicial! É entre os membros da sua família que o planejamento pode ser pensado em conjunto, que as responsabilidades podem ser divididas e que a poupança se torna hábito para a realização de um sonho. Se as bases estão claras e fortes aqui, fica fácil enxergar além do muro!



Escola

A ARTE DE LEVAR E BUSCAR | Se você tem filhos e é sua a tarefa de deixá-los na escola, pense bem: o caminho de ida ou volta da aula funciona como um espaço para conversar sobre os planos para a próxima “mesada” ou sobre doar e receber. Educação financeira não é somente sobre gastar, o conceito de “dividir” também deve ficar claro nas relações pessoais, principalmente quando se trata de crianças. Além disso, a reunião escolar é o momento ideal para procurar saber como a escola trabalha a educação financeira, se entra na grade curricular de forma específica ou no conteúdo de uma aula de matemática, por exemplo. Se a resposta for negativa, não tenha medo de fazer sugestões e propor algo novo.

Condomínio

BOA VIZINHANÇA | Eis aí um bom lugar para exercer o conhecimento que você já conseguiu adquirir sobre educação financeira. Se você mora em apartamento, assuntos dessa natureza não faltam em uma reunião de condomínio: despesas que sobem, necessidades de manutenção, reservas para décimo terceiro de funcionários. Ainda que o condomínio terceirize algumas funções, cabe aos condôminos zelar pelos gastos coletivos. Por isso deixe de lado a acomodação e participe desses momentos com seus vizinhos. Você vai se surpreender como as decisões tomadas afetam sua vida financeira.



Trabalho

CONVÍVIO INTENSO | Se você trabalha cinco dias por semana, oito horas por dia, esse é um ambiente de convívio intenso. Mudar de hábitos por conta de uma vida financeira mais equilibrada não passará despercebido. Explique ao seu colega de trabalho porque você anota gastos e coloca tudo em uma planilha. Isso pode servir para que ele comece a fazer o mesmo e passe a ter consciência do que entra e sai da própria conta. Comentar as vantagens de ter um plano de previdência complementar é outra forma de transmitir boas ideias para quem trabalha com você. Essa influência positiva no campo profissional também vai ser bem vista por quem avalia seu desempenho. Todo mundo gosta de saber que trabalha com alguém sensato e capaz de planejar o futuro.



Banco

UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL | É nesse relacionamento que você trabalha o seu lado observador e negociador. É sempre bom ficar atento aos serviços que o seu banco oferece. As taxas anuais de cartão podem ser questionadas e negociadas junto ao seu gerente. Se você não se sente seguro para investir sozinho, o banco pode ser um aliado e orientá-lo nessa nova empreitada. Acompanhar de perto como andam suas movimentações em conta, fazer projeções para o futuro e entender seus direitos e os serviços a que tem acesso, informando-se a respeito de tudo que lhe é cobrado, é essencial para tomar as rédeas da sua vida financeira.

Recapitulando

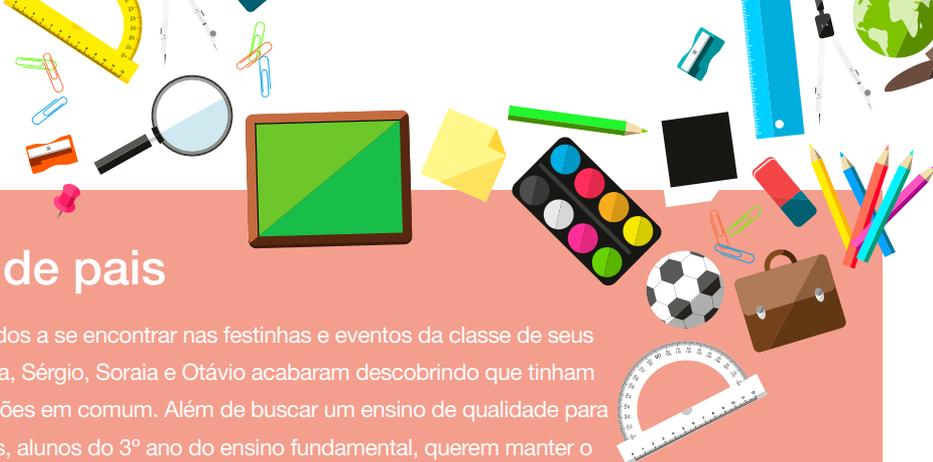
Você aprendeu que a **educação financeira** está em todos os contextos. E que o seu papel disseminador **não tem hora, nem lugar** para acontecer. Uma vez imbuídos dessa **consciência**, somos todos convocados a multiplicar aprendizados.

Juntos somos mais fortes

Em rodas de conversa, grupos descobrem que é possível praticar a educação financeira de forma coletiva

Nos distintos grupos dos quais fazemos parte, seja no trabalho, na academia de ginástica ou na escola dos filhos, nos relacionamos com pessoas que possuem vivências e formações diferentes. Essa diversidade de experiências e comportamentos tende a ser muito vantajosa na hora de refletir sobre o próprio planejamento, decidir em que investir e até escolher opções de gastos com lazer e conforto. A seguir, você irá conhecer a experiência de três grupos que praticam educação financeira de forma intuitiva, pois já incorporaram no dia a dia o hábito da atenção aos gastos, sem perder as coisas boas da vida. Um dos seus segredos é usar aplicativos de celular para compartilhar informações.





Liga de pais

Acostumados a se encontrar nas festinhas e eventos da classe de seus filhos, Carla, Sérgio, Soraia e Otávio acabaram descobrindo que tinham preocupações em comum. Além de buscar um ensino de qualidade para as crianças, alunos do 3º ano do ensino fundamental, querem manter o orçamento familiar sob controle mesmo com as compras de material e os gastos extras de lazer oferecidos pela escola.

Esses interesses comuns fizeram com que os quatro mobilizassem uma verdadeira Liga de Pais. Criaram um grupo no aplicativo WhatsApp onde trocam informações sobre preços de materiais escolares e já conseguiram bons descontos em compras feitas em grandes quantidades.

Além disso, apresentam à direção da escola sugestões levantadas pelo grupo que possibilitam realizar as excursões culturais e de lazer com custo mais baixo. Todo esse movimento acabou atraindo e ajudando inclusive outros pais fora do grupo.



Caçadores de desconto

Cristina, Marcelo e Karen se conheceram na academia de ginástica que frequentam diariamente depois do trabalho. Solteiros e na faixa dos 30 anos, querem sair para aproveitar a cidade sempre que podem, mas essa vida de barzinhos e baladas acabava tirando o orçamento do controle.

Entre uma corrida na esteira e uma aula de *spinning*, passaram a compartilhar dicas de passeios que iam descobrindo: do “restaurante bacana”, ao *happy hour* mais barato, a visitas a museus e atrações musicais gratuitas.

Além de companheiros de ginástica, ficaram amigos e juntos exploram a cidade gastando menos. A dica desse grupo é usar o *Foursquare*, aplicativo em que se pode marcar lugares da cidade e classificá-lo, inclusive do ponto de vista de custos.





Clube de investidores

Carlos, Fábio, Teresa, Francisco e Carolina trabalham juntos e tinham um problema em comum: não conseguiam guardar dinheiro. Esse era um tema frequente na mesa do almoço. Um dia, liderados por Carlos, decidiram se organizar e investir juntos no mercado de ações.

Em paralelo, passaram a depositar uma quantia mensal em uma caderneta de poupança e, a cada seis meses, decidem onde aplicar essa quantia. Para isso, todos pesquisam tendências de mercado e decidem conjuntamente como investir.

Ao formar esse “clubinho de investidores”, os colegas já estão conseguindo fazer um bom pé-de-meia e passaram a conhecer muito mais sobre as opções de investimento no mercado financeiro.

Seu grupo fechado no

Facebook chama-se “dimdim”

e é o lugar onde vão discutindo também as decisões.



Recapitulando

As experiências que acabamos de conhecer mostram que **juntos somos mais fortes**. No nosso dia a dia, temos diversas oportunidades para influenciar e aprender a melhorar nosso comportamento financeiro. E a tecnologia pode ajudar muito.

Desembaralhando

Responda às perguntas e ajude o nosso personagem, o Zé Moeda, a descobrir novos conhecimentos sobre educação financeira e previdenciária.

1 Qual é o tipo de investimento financeiro mais popular no Brasil?

Ç P U O A A N P

2 Como é conhecido o Plano de Aposentadoria Individual de Contribuição Definida da Fundação Itaúsa Industrial?

L P O A I A P N

3 Qual o nome da revista da Fundação Itaúsa Industrial dedicada a divulgar e esclarecer temas ligados à educação financeira e previdenciária?

É D A P E E I M

4 Como é chamada a modalidade de acumulação de capital de longo prazo na qual o participante dedica uma quantia regular a uma reserva financeira para a vida depois da aposentadoria?

V R A N C E Ê I I D P

V R A P A I D



Descubra seu perfil educador: você é yin ou yang?

Opostos que se completam. Dois lados que se equilibram. Segundo os chineses, o mundo é composto por forças opostas - Yin e Yang - e achar o equilíbrio entre elas é essencial para viver bem.

Esse conceito também pode ser aplicado no seu comportamento em relação ao dinheiro. É importante fazer uma autoanálise e checar se suas atitudes estão mais para yin (negativo) ou para yang (positivo). O ideal, claro, é se equilibrar bem entre os extremos. Venha descobrir de que lado a balança está pesando mais para você:



1

Em qualquer tipo de reunião

Reuniões em que participam muitas pessoas com ideias diferentes podem sair um pouco do controle, ainda mais se o assunto for relacionado a dinheiro, gastos etc. Pode ser até em família, e às vezes tem alguém que se exalta. Qual é o seu lado nessa situação?

YIN | ESQUENTADINHO. Já chega com uma opinião formada na reunião e vai logo tentar se impor porque quer ver a situação resolvida. Sem muita paciência, pouco ouve os argumentos dos outros, e que ter a solução rápida do problema.

YANG – DEIXA PRA LÁ. Vai tentar controlar os agitados e está disposto a abrir mão do seu posicionamento para ver tudo resolvido. Mexer no bolso também mexe com os nervos, mas não precisa ser tanto assim, melhor conciliar as coisas, não é.



Então, você é mais Yin ou Yang?

Veja nas duas colunas as palavras-chave de cada perfil e, se encontrar um boa combinação entre elas no seu perfil, é um bom sinal.

Em geral, ninguém é só uma coisa ou outra.

Seja qual for a sua combinação, é importante ouvir a sabedoria chinesa: extremos podem atrapalhar tomadas de decisão. Há muitas características que se complementam. O melhor é buscar o equilíbrio entre elas.

2

Nas viagens de férias

As férias chegaram e você finalmente vai para um lugar legal com os amigos.

Muita gente resolvendo junto cada detalhe dessa viagem. Na hora de escolher a hospedagem surge aquela situação: alguns podem pagar um bom lugar, outros querem economizar nesse quesito. Como fazer?

YIN - PÃO DURO. Firmeza que beira à intransigência. Acha que todo gasto deve ser controlado a cada momento. Pesquisa cada lugar, mas não confia em nenhum e conta os centavos para tomar a decisão.

YANG - MÃO ABERTA. Quer luxo a todo custo e não se importa em gastar mais, contanto que os momentos sejam incríveis e sem stress. Não pesquisa muito e bem relaxado, vai influenciar o grupo a fazer reserva no primeiro hotel que encontrou na internet...



3

Nas decisões sobre o futuro

Emoções influenciam o comportamento humano nas decisões financeiras e até podem ser medidas em termos de confiança do consumidor. Já dizia um famoso economista que, provavelmente, a maioria de nossas decisões de fazer algo positivo é tomada por conta de um certo espírito animal, ou seja, pelo impulso espontâneo para a ação.



YIN - PESSIMISTA. Leva muito a sério as análises de cenário econômico e não se anima muito a encontrar saídas porque está convicto de que não adianta poupar ou investir se o momento realmente não é bom, já que calcula tudo em termos de probabilidades quantitativas.

YANG - OTIMISTA. Suas atitudes positivas dependem mais de otimismo espontâneo do que de expectativas matemáticas. Vai encontrar soluções, procurar ajuda e persistir porque simplesmente acredita que vai dar certo. Acredita tanto que às vezes é pouco cauteloso na hora de aplicar o dinheiro.

YIN

Tenta se impor
Busca solução rápida

Tem muita firmeza
É bem controlado

Leva muito a sério
Calcula tudo

SUA COMBINAÇÃO

YANG

Não abre mão
Busca conciliar as coisas

Prefere não ter stress
Vive bem relaxado

Simplemente acredita
É pouco cauteloso

Planeje-se

Aproveite o final do ano para fazer um balanço do que conquistou em 2015 e planos para o ano que está chegando.

Anote os sonhos que pretende realizar no calendário abaixo.

No final do ano, reveja suas anotações e confira se conseguiu atingir suas metas!

Aproveite também nossas dicas para programar o pagamento de contas e economizar em alguns momentos do ano. E, claro, curta os feriados prolongados com dinheiro no bolso, porque ninguém é de ferro!

2015

Calendário dos sonhos

JANEIRO

Fique atento às contas! Impostos como IPTU e IPVA, começam a ser pagos nesta época. Se comprou parcelado no Natal, também tem contas a pagar.

FEVEREIRO

Bom período para buscar um curso de extensão

DIA 6 | Carnaval à vista.

Não deixe de pesquisar preços na hora de comprar material escolar.

MARÇO

DIA 25 | feriado prolongado na sexta-feira da Paixão e almoço da Páscoa no domingo

ABRIL

Atenção ao fim do prazo de declaração do imposto de renda!

DIAS 21 E 22 | feriado prolongado – Tiradentes e Descobrimento do Brasil

MAIO

DIA 8 | presentinho para mamãe

DIA 26 | Corpus Christi – feriado na quinta-feira

JUNHO

Terminou de pagar algumas parcelas de contas e impostos? Que tal começar a economizar para fazer uma viagem?

JULHO

Férias escolares costumam gerar gastos extras. Fique atento à programação gratuita pela cidade!

AGOSTO

Que tal aprender uma nova língua? Esta é uma ótima época para começar um curso!

DIA 14 | presentinho para o papai

SETEMBRO

Quer viajar no final do ano? É bom se programar com antecedência!

DIA 7 | feriado da Independência cai na quarta-feira

OUTUBRO

DIA 12 | feriado nacional da padroeira e dia das crianças – programe passeios com elas

NOVEMBRO

Economize para as compras de Natal e faça sua reserva de 13° para os gastos extraordinários de final de ano. Que tal usar parte do 13° para fazer um aporte eventual no plano PAI?

DEZEMBRO

DIA 25 | o Natal cai no domingo

